

# A Escola de Frankfurt



**Professor Luka Oliveira (Filosofia e Literatura)**

# Escola de Frankfurt



# Escola de Frankfurt

- A escola de Frankfurt teve origem no Instituto para a Pesquisa Social, fundado em Frankfurt, no início da década de 20.
- O diretor do Instituto era o austríaco marxista Karl Grünberg, que trabalhava como historiador da classe operária. Sucederam-lhe Friedrich Pollock, e depois, Max Horkheimer, em 1931.
- Com a nomeação de Horkheimer, o instituto assume a Teoria Crítica da Sociedade.

# Escola de Frankfurt e a teoria crítica

- Em 1932 Horkheimer cria a revista para a Pesquisa social. (A pesquisa social é a teoria da Sociedade como um todo).
- A acentuação marxista nas teses dos filósofos da escola de Frankfurt será a marca para a Teoria crítica da sociedade. A teoria crítica tem como objetivo encorajar uma teoria da sociedade como um todo e que seja capaz de analisar todas as contradições do sistema capitalista.

# Escola de Frankfurt e a teoria crítica

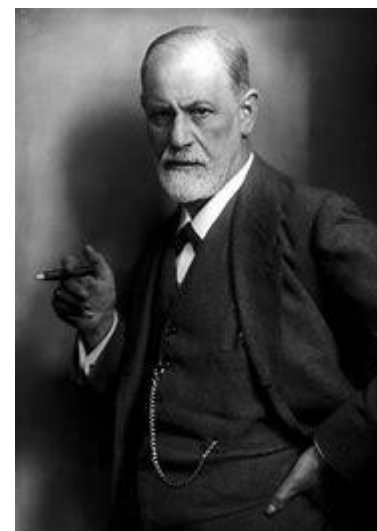
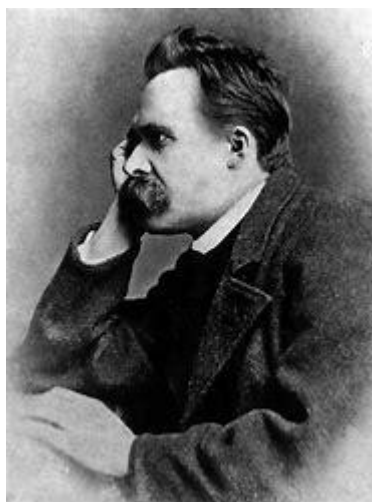
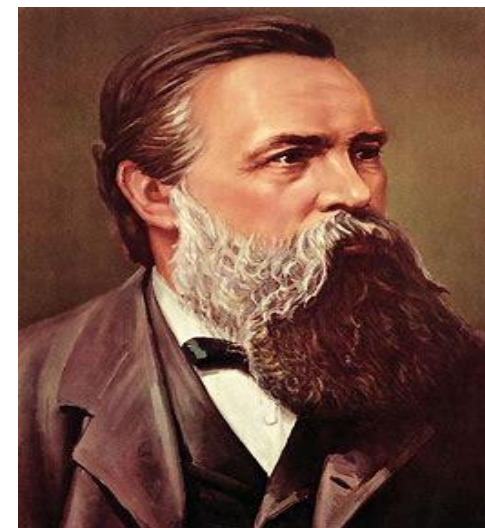
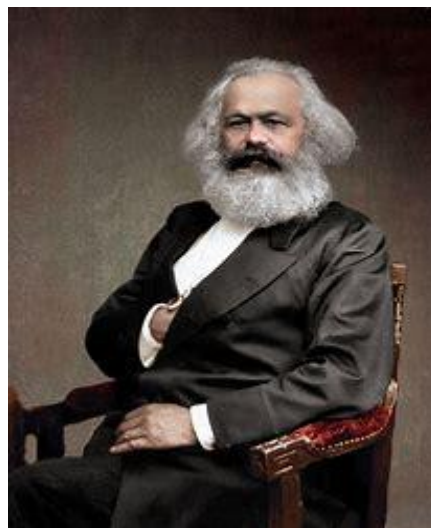
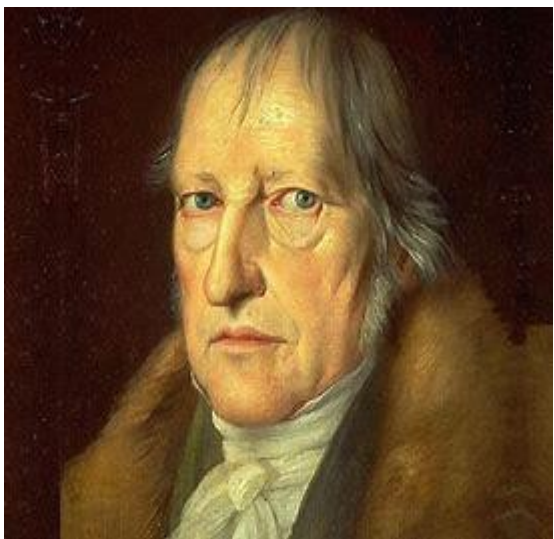
- O ideal da Teoria crítica é uma sociedade sem exploração.
- A busca dos filósofos da Escola de Frankfurt é um indivíduo consciente. Um indivíduo que compreenda a dialética, o materialismo histórico e os mecanismos da sociedade industrial avançada.
- Os principais filósofos da Escola de Frankfurt foram, Max Horkheimer, Theodor Adorno, Herbert Marcuse, Erich Fromm e Walter Benjamin.

# As bases conceituais da teoria crítica

- Política, Sociologia, Psicologia e História.
- Idealismo, Materialismo e Psicanálise.
- Crítica ao Capitalismo Financeiro.
- Crítica à razão instrumental.
- Crítica aos sistemas de filosofia clássicos, como metafísica, Fenomenologia e racionalismo.
- Influências: Hegel, Marx, Engels, Nietzsche, Freud.



# As bases conceituais da teoria crítica



# Escola de Frankfurt e a teoria crítica

- A Escola de Frankfurt se caracteriza por 3 grandes momentos.

1º Os escritos de Adorno, Horkheimer e Marcuse com a teoria marxista, materialismo dialético, indústria cultural, ontologia e teoria do conhecimento.

2º Um afastamento da teoria marxista da revolução durante a década de 40. Neste momento a Teoria crítica iria procurar a genealogia do fenômeno totalitário, não apenas na crise política, mas na questão metafísica também. Abordado na obra Dialética do Iluminismo.

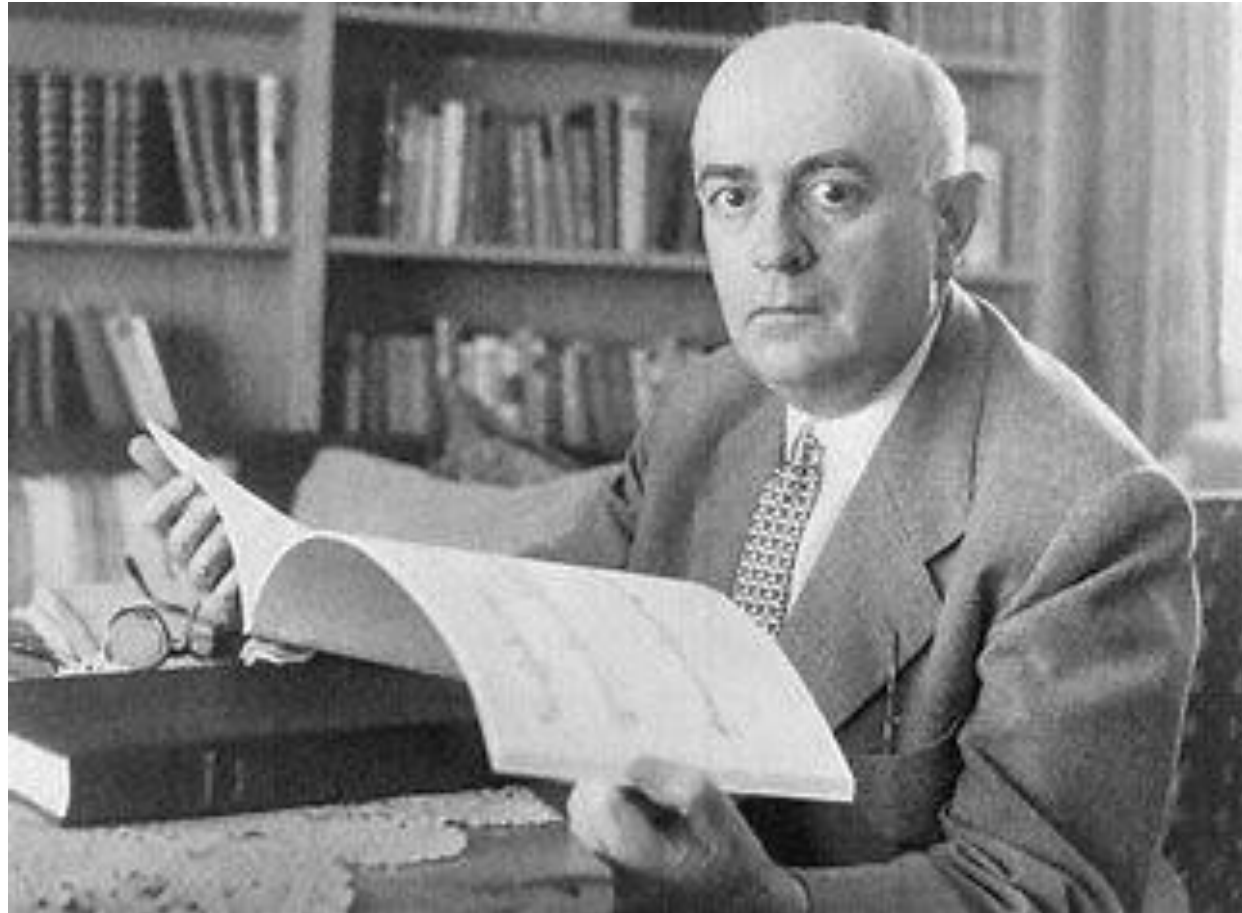
3º A partir dos anos 50, reflexão do sujeito revolucionário, tendências do mundo moderno e o totalitarismo.



# A Escola de Frankfurt

- A escola de Frankfurt procurava compreender como a intensa busca pela razão e pelo conhecimento, também se tornava uma busca pelo poder.
- A escola de Frankfurt foi perseguida pelo regime nazista, não tinha concordâncias com o partido comunista soviético e nem com os Estados Unidos. Entretanto teve apoio por jornalistas em Paris e Nova York, tendo diversos ensaios marxistas publicados.

# Theodor Adorno (1903-1969)



# Theodor Adorno (1903-1969)

- Theodor Adorno foi um filósofo, sociólogo, musicólogo e crítico musical alemão.
- Também foi um dos maiores críticos da degradação gerada pelo capitalismo em nome das forças que mercantilizam a cultura e as relações sociais.

# Theodor Adorno (1903-1969)

- A dialética Negativa:
- É um método que nega a identidade entre realidade e pensamento, e pretende alcançar a realidade da totalidade. Contrárias às filosofias que mascaram a realidade (como a fenomenologia e metafísica).
- Adorno pretende a partir deste método estruturar os meios de uso da razão.
- pensar sobre a realidade não significa que seja possível conhecer o real – a razão não consegue tal feito porque o real não é razão.

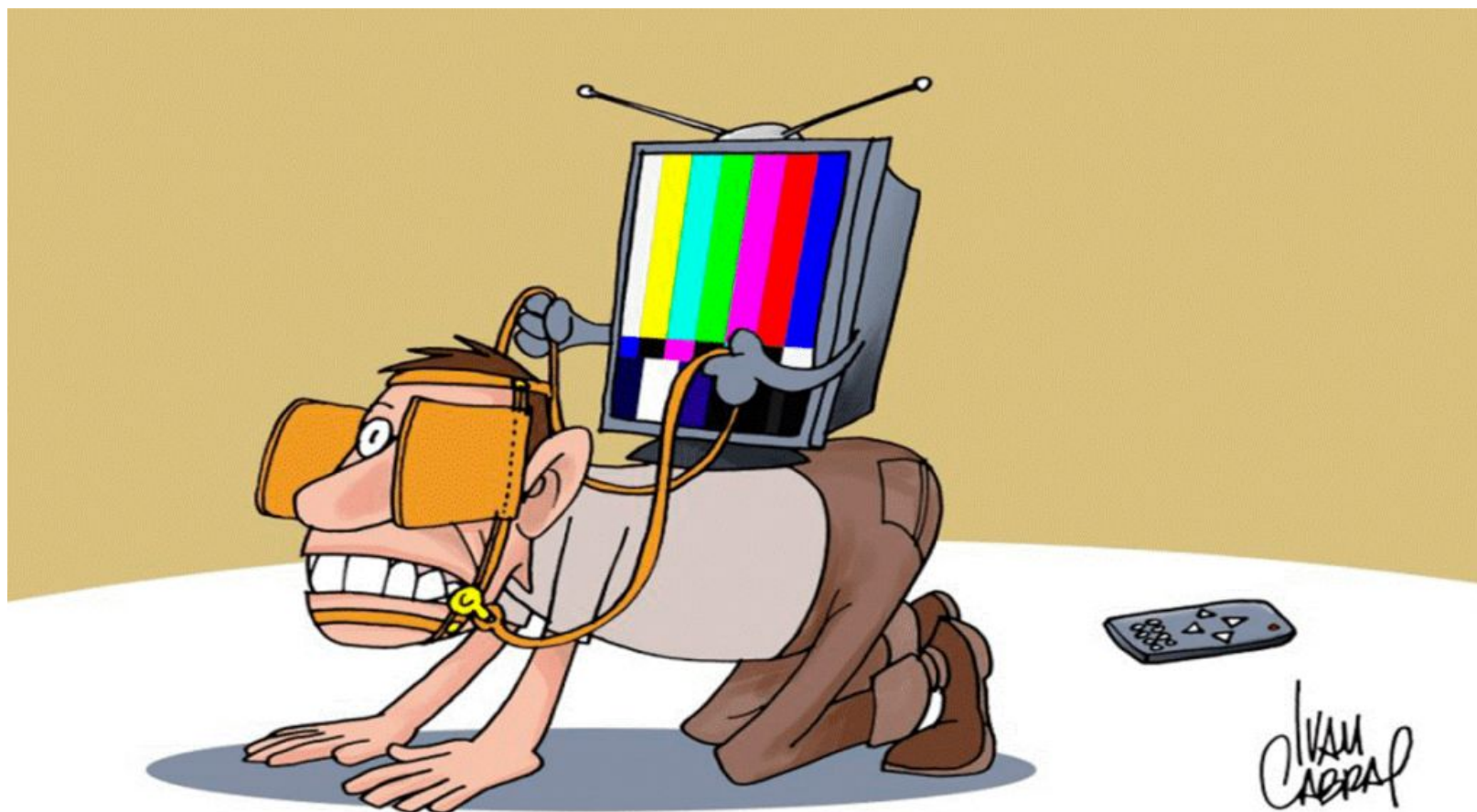
# Theodor Adorno (1903-1969)

- A dialética de Adorno, tira a pretensão da filosofia de conhecer o real por completo, inspirando apenas o conhecimento específico, particular.
- A partir disso, Adorno rompe com as filosofias que estão a serviço das classes dominantes e que buscam corromper a emancipação do ser social. (Alusão ao partido Nazista que se apropriou de vários filósofos idealistas).

# Theodor Adorno (1903-1969)

- A indústria Cultural:
- A indústria cultural é o que define o ser humano como um ser genérico, sem identidade, com padrões impostos, valores e necessidades promovidas pela Mass media (cinema, tv, rádio, publicidade, revistas etc).
- A indústria cultural é a pura aceitação de dominação através da mídia.

# Indústria cultural = Alienação





# Max Horkheimer (1895–1973)



# Max Horkheimer (1895–1973)

- Max Horkheimer foi um filósofo, sociólogo alemão e autor de uma teoria crítica da sociedade.
- Ele faz uma profunda análise das ciências sociais, donde surge a oposição basilar em sua obra: *Razão Instrumental* versus *Teoria Crítica*.

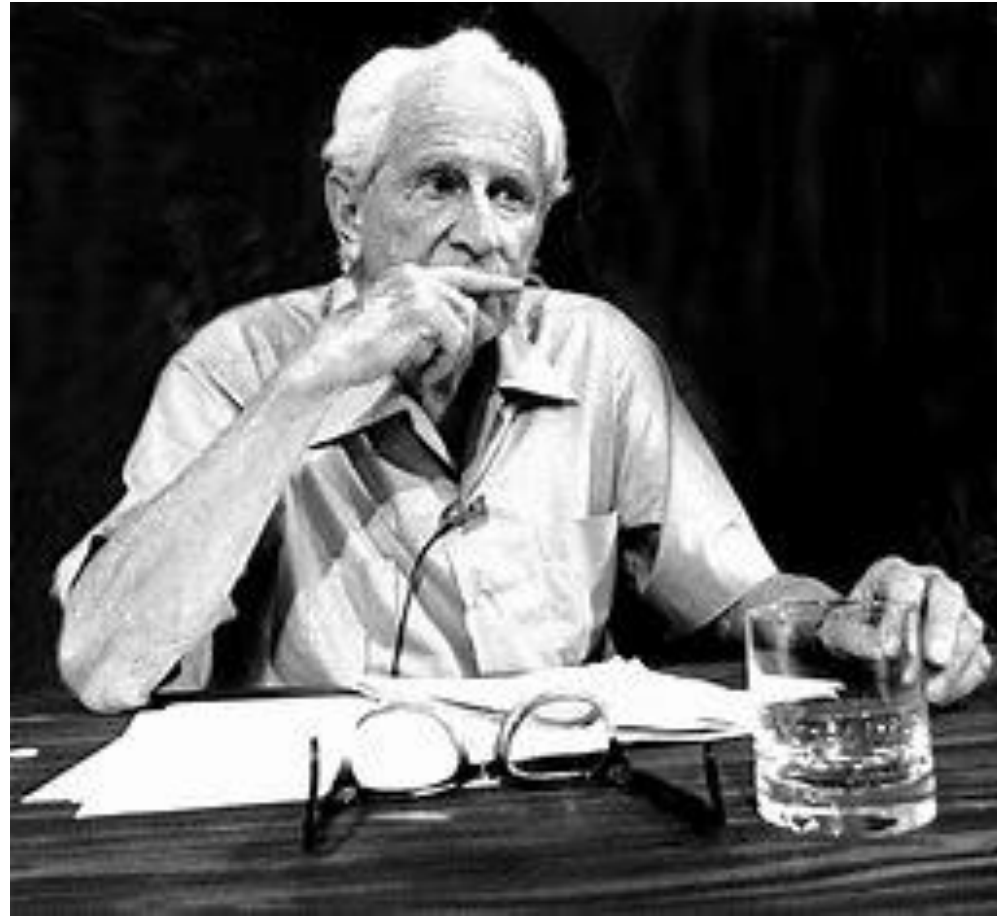
# Max Horkheimer (1895–1973)

- Lucro e Autoritarismo:
- Entendia o lucro como um controle de Plano do Estado Autoritário. (Nesse conceito além de países capitalistas, Horkheimer também incluiu organizações proletárias e a URSS. Que segundo o filósofo se entregavam a burocracia estatal).
- A tendência do lucro é a tendência do poder.

# Max Horkheimer (1895–1973)

- A razão Instrumental:
- A razão instrumental é a vontade de dominação. Esta vontade reduziu o homem a simples instrumento. A doença pela razão está no fato de que ela nasceu da necessidade humana de dominar sua natureza.
- A filosofia, a arte e a literatura são a denúncia da Razão Instrumental. Dar significado a vida, fazer, falar e mudar aquilo que está mudo, é o caminho da verdadeira filosofia e da verdadeira arte.

# Herbert Marcuse (1898–1979)



# Herbert Marcuse (1898–1979)

- Herbert Marcuse (1898-1979) foi um sociólogo e filósofo alemão, um dos mais importantes teóricos do século XX.
- Herbert Marcuse foi aclamado mundialmente como filósofo da libertação e da revolução. Suas obras são referências ao questionamento do sistema capitalista globalizado e influenciaram uma geração de intelectuais e ativistas radicais.
- Fez suas análises com base em Marx, Engels e Freud.

# Herbert Marcuse (1898–1979)

- Emancipação x Tecnologia Avançada:
- Entendia que a sociedade tecnológica avançada cria um verdadeiro universo totalitário.
- A sociedade industrial anula a possibilidade do pensamento crítico.
- Uma sociedade tecnológica avançada é uma sociedade “preguiçosa” sem consciência da realidade e projetada apenas para aquilo que a tecnologia a fornece, nada além disso.



# Walter Benjamin (1892–1940)



# Walter Benjamin (1892–1940)

- Walter Benjamin (1892-1940) foi um filósofo, ensaísta, crítico literário e tradutor alemão. Deixou vasta obra literária, além de ter contribuído para a teoria estética, para o pensamento político, para a filosofia e para a história.

# Walter Benjamin (1892–1940)

- A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica:
- Benjamin identifica a arte como autêntica e pessoal a partir de sua aura, que marca a Originalidade da obra de arte. Essa aura acaba se perdendo conforme a arte for reproduzida e falsificada.
- A técnica de reproduzir obras de artes faz com que a aura da obra de arte seja objetificada e deturpada. Assim, a obra de arte é modificada até ser apropriada por um regime totalitário, que cria uma cultura de massas com mensagens apelativas.

# Walter Benjamin (1892 – 1940)

- A obra de arte deve ser livre, autêntica e poderosa. Não deve servir a ninguém além de si mesma.
- Benjamin critica o fato do capitalismo transformar a arte em produto, mercadoria e a indústria cultural destrói a aura da obra de arte, mas paradoxalmente contribui para o acesso à arte.
- Segundo Benjamin, o cinema é a principal produção artística coletiva, que atinge um público maior. O cinema precisa se adequar ao movimento de massas e propagar ideias que estejam a serviço das classes dominantes.

# Crítica estética no capitalismo – Engels e Frankfurtianos

- Na luta contra a capitulação ideológica dos trabalhadores diante da burguesia, contra a apropriação da “consciência proletária”, a literatura desempenha um papel fundamental.
- Engels explica que o maior empecilho para os escritores que se dedicam a literatura proletária é projetar na sua obra, uma forma revolucionária que apareça de maneira evidente o desprezo e preconceito contra a burguesia.
- Engels explica que este empecilho na arte é fruto de uma “exaltação romântica” do passado miserável de capitalistas que prezam pela consciência servil – problema da ideologia.

# Jurgen Habermas (1929–)



# Jurgen Habermas (1929–)

- Nascido em Düsseldorf, cresceu no meio burguês de uma pequena cidade, Gummersbach. Estudou Filosofia de 1949 a 1954. Em 1954 mesmo obteve seu doutorado com um estudo sobre a filosofia de Weltalter de Schelling. Em seguida deu seguimento nas suas pesquisas sobre o conceito de ideologia.
- Seus estudos filosóficos sempre foram acompanhados de um procedimento interdisciplinar, acompanhado pela história, psicologia, sociologia e literatura.
- Habermas encarna a 2º geração da Escola de Frankfurt.



# Habermas e a Escola de Frankfurt

- De 1956 a 1959, Habermas foi assistente de Theodor Adorno. No Instituto, Habermas se torna sociólogo e participa das investigações empíricas da Escola. Habermas foi docente em Frankfurt em 1964 . De 1971 a 1981, Foi diretor do Instituto Max Planck. Em 1982 regressa a Frankfurt como docente está lá até hoje.
- Os primeiros trabalhos de Habermas se situam dentro da Teoria Crítica, e se referem à consciência Política dos estudantes, à ideia de participação política, à ingerência da esfera técnico-econômica na esfera social.

# A linguística Social de Habermas

- Teoria do Agir Comunicativo – “No agir comunicativo dos seres humanos de uma sociedade, o transcendental não figura mais como o traço constitutivo da consciência do sujeito; ele não é um transcendental individual e consciencial – é transcendental coletivo e social, é transcendental linguístico-social e, portanto, uma realidade objetiva de natureza histórico-social.”
- A base do seu pensamento é o diálogo, a busca pela razão não pode ser simplesmente baseada em buscar o poder.

# Teoria do Agir Comunicativo

- A obra do Agir comunicativo trabalha com 5 questões gerais:
  - A razão comunicativa (Elo entre a razão teórica e a razão prática).
  - Linguagem (Instrumento para a compreensão dos indivíduos em suas relações sociais).
  - Crítica ao Positivismo ( Os progressos teorizados pelos positivistas não se concretizaram).
  - Ideia de ação e correção para a ciência (O paradigma da ciência).
  - Valores éticos possíveis (Uma democracia plena).

# A necessidade do agir comunicativo

- Entrar em uma situação comunicativa impõe obrigações recíprocas, para impor a ética do discurso.
- As 4 pretensões de validade universal do agir comunicativo: Compreensibilidade, verdade, veracidade e correção.
- Com as “4 pretensões do agir comunicativo” e o valor da ética do discurso configura uma comunicação livre de constrações, interesses e imposições. Dessa forma, chega-se a uma sociedade onde indivíduos livres e iguais participam do diálogo público.

# Agir comunicativo e Agir técnico-instrumental

- Habermas distingue o agir comunicativo com o agir técnico-instrumental.
- O agir técnico-instrumental é o traço caracterizador da sociedade como sistema de poder econômico e político-administrativo.
- O agir comunicativo dá forma à sociedade como o mundo da vida, dentro de uma lógica em que os indivíduos, externos de suas próprias posições, apresentam suas diferenças, mas mesmo diante de tudo, procuram chegar ao entendimento.

# As patologias da sociedade contemporânea

- Habermas vê as patologias da sociedade contemporânea quando os subsistemas funcionais da racionalidade econômica, política, burocrático e administrativa penetram nos diálogos sob o pretexto “mídia, controle, dinheiro e poder”.
- “Somente pela externalização, entrando nas relações sociais, podemos desenvolver a interioridade de nossa própria pessoa.” - Habermas